



DIVULGAÇÃO

## DONA ANÁLIA E SEU NENÊ

GENEROSIDADE

### OS GRANDES EXEMPLOS DE VIDA EM NOSSO DIA A DIA

Com esta coluna completo cinco anos escrevendo para os amigos leitores da Revista Em Dia. Foi em agosto de 2012 que o querido amigo Paulo me convidou para que em cada edição eu falasse sobre grandes personalidades da história. Começamos com os vinte e quatro “grandes sonhadores”, a maior referência do trabalho voluntário que realizo à frente da ONG “Meu sonho não tem fim”. Após dois anos, começamos a falar de outros grandes exemplos e comentei com o Paulo que, em um determinado momento, começaria a falar de pessoas mais próximas do nosso dia a dia, aqueles a quem chamamos de “heróis anônimos”. E para comemorarmos os cinco anos desta coluna, nada mais justo do que falar da Dona Anália e o Seu Nenê, referências muito fortes nesta minha “caminhada social”.

Lembro-me que estávamos em meados do ano de 1994 quando uma amiga convidou eu e minha namorada Adriana (hoje minha esposa) a conhecermos um orfanato existente na Rua Areião, no Tatuapé. Assim que lá chegamos fomos apresentados a Anália de Deus Mendes e Francisco Mendes, mais conhecidos como Dona Anália e Seu Nenê, responsáveis por aquela casa de caridade. Houve de imediato uma simpatia natural por aquele fantástico casal e pelo maravilhoso trabalho que realizavam. Com o passar dos anos fui conhecendo um pouco mais da história deles: a caridade pura - principalmente com os mais jovens -, a casa sempre recheada de crianças que encontravam um porto seguro nos braços de Dona Anália e no sorriso um tanto tímido do Seu Nenê. Cada vez mais impactado com a simplicidade de ambos e como eles encaravam todos aqueles gestos de bondade como se não fosse nada de mais, aqueles exemplos de vida começaram a servir de norte para mim em minha estrada no campo social.

Sempre que podia estava presente para um bate-papo rápido com o Seu

Nenê e para verificar como podia ajudá-los. E eles, continuavam naquela caminhada de amparo àqueles que mais necessitavam e nos trabalhos - também voluntários - junto à fé abraçada. Muitas vezes, passava de carro pela rua Areião e via o Seu Nenê sentado naquele banquinho de concreto em frente a sua casa de caridade. Ficava imaginando que o transeunte normal ao se deparar com aquela figura tenra e serena sentada naquele banco não imaginava a grandiosidade de ser humano que ali repousava por alguns minutos.

Os anos passaram muito depressa e quis o destino que Dona Anália partisse antes, justamente ela que sempre foi a estrela guia desta linda jornada em comum. Com a sua precoce partida, Seu Nenê sentiu fortemente o baque, começou a se isolar em seus pensamentos que se tornaram cada vez mais distantes. Ele ainda nos presenteia com seu sorriso tenro, mas agora vem acompanhado de um certo questionamento de quem somos nós e o que fazemos em seu espaço. Mesmo com esses apagões de memória, não falta o carinho com aqueles que o rodeiam, principalmente ao Leandrinho, aquele menino tão especial que estava presente em minha primeira visita à Casa da Criança Feliz em 1994. Um jovem cego e portador de necessidades especiais a quem Dona Anália e Seu Nenê sempre dedicaram todo o carinho e atenção necessários, transbordando a generosidade e caridade pura que sempre foram as principais características deste casal tão especial.

Que a paz, amor, saúde, fraternidade, prosperidade e felicidade estejam sempre presentes em suas vidas!

Um forte abraço,

Alex Melo

Alex Cardoso de Melo dedica boa parte do tempo à frente do seu projeto/ONG - Meu sonho não tem fim. A cada edição, Alex divide conosco reflexões de grandes personalidades que, como ele, sonharam com um mundo melhor.

redacao@revistaemdia.com.br / alex@meusohnonaotemfim.org.br /  /meusohnonaotemfim